

MONITORAMENTO DA SAÚDE DO IDOSO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autora: Weruska Lucena Pessoa; Co-autora: Clarissa Madruga Holanda; Co-autora: Irene Delgado de Araújo.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, weruskapessoa@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a média de expectativa de vida do brasileiro passou de 45,5 anos em 1940 para 72,7 anos em 2008, o que corresponde a um aumento de 59,78% no curto período de 68 anos. A ONU (Organização das Nações Unidas) estima que, em 2050, a expectativa de vida mundial será de 75,4 anos, enquanto no Brasil, o IBGE aponta que a média será de 81,29 anos; portanto, superior à média mundial (FERNANDES et al., 2012)

O processo de envelhecimento compreende um aumento expressivo da população idosa no Brasil e em todo o mundo, considerando-se um fenômeno desafiador em todas as esferas da sociedade, especialmente no setor saúde, a nível federal, estadual e municipal.

A principal política adotada pela SMS, na atual gestão, é a Educação Permanente em Saúde (EPS), que consiste num movimento de transformação das práticas de saberes, através da participação e responsabilização de gestores, trabalhadores, instituições formadoras, usuários do SUS e movimentos sociais, que atuam na identificação dos principais problemas de saúde e na cooperação para a resolução dos mesmos, visando a integralidade do cuidado e a reestruturação do SUS municipal.

Na cidade de João Pessoa, a população é de 723.515 habitantes, chegando a cerca de setenta e cinco mil, o número de pessoas idosas, conforme dados do IBGE-2010.

Diante desta realidade é de grande relevância a necessidade de investimentos dos governos na criação de políticas públicas incentivando e promovendo ações rotineiras nos serviços de saúde de promoção, prevenção e reabilitação para as pessoas idosas, emponderando-as nesse processo, junto aos seus familiares, cuidadores e profissionais da

Atenção Básica. As estratégias utilizadas devem ser multiplicadoras, buscando a redução dos principais problemas de saúde inerentes à população em estudo. Com isso, as pessoas idosas tenderão a adquirir melhor qualidade de vida, independência, autonomia e maior capacidade funcional.

O desafio representado pela implementação do SUS exige cada vez mais a utilização de ferramentas e tecnologias que facilitem a identificação dos principais problemas de saúde de nossas comunidades e a definição de intervenções eficientes e direcionadas. Uma dessas ferramentas é, sem dúvidas, o planejamento. Um dos desafios do processo de planejamento em saúde diz respeito à capacidade do grupo que está planejando de identificar, compreender, descrever e explicar os principais problemas de saúde num determinado local, buscando definir prioridades quanto às soluções para reduzir esses problemas e elaborando um plano de ação baseado nessas prioridades (CAMPOS et al., 2010).

O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas pelas profissionais da área técnica e do grupo de trabalho em saúde do idoso da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa através da construção, aplicação e avaliação de uma planilha de monitoramento de saúde do idoso.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo que relata a experiência vivenciada por profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa responsáveis pela atenção à saúde do idoso, juntamente aos apoiadores do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) que compõem o grupo de trabalho dessa temática, a partir do ano de 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é ligada diretamente à Prefeitura de João Pessoa e tem por responsabilidade a gestão plena do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal. Além das ações e serviços ofertados, nos três níveis de atenção de saúde, o órgão é responsável pelo planejamento, formulação e implantação de políticas, programas e projetos que visem a promoção de uma saúde de qualidade aos usuários do SUS.

Para tal, a cidade de João Pessoa está delimitada territorialmente sob a forma de cinco Distritos Sanitários (DS), objetivando atender a toda população, através da acessibilidade a uma rede de cuidado progressivo.

O sistema de informação vigente no município de João Pessoa é o e-sus, uma estratégia de reestruturar as informações da atenção básica a nível nacional visando

qualificar a gestão da informação para ampliar a qualidade do atendimento da população em geral (BRASIL, 2015). O sistema de software utilizado em João Pessoa é o sistema de coleta de dados simplificado (CDS), porém esse sistema não nos fornece dados importantes para o monitoramento de saúde da pessoa idosa, motivo maior que levou a construção desse instrumento de monitoramento com diversos dados fundamentais para a vigilância em saúde do nosso município.

A vigilância em saúde tem como objetivo a observar e analisar permanentemente a situação de saúde da população, articulando junto aos sistemas de saúde ações que visam controlar riscos e danos à saúde e garantindo a atenção integral dos indivíduos (BRASIL, 2010).

Visando conhecer melhor o perfil da população idosa, no município de João Pessoa, e assim ter subsídios para propor e executar ações de saúde voltadas para as particularidades de cada território, a área técnica e o grupo de trabalho de saúde do idoso da SMS, elaborou uma planilha de monitoramento de dados de saúde da pessoa idosa. A construção do instrumento ocorreu no início do ano de 2015, quando, inicialmente foram realizadas reuniões com os profissionais que compõem a área técnica e o grupo de trabalho de saúde do idoso para discussão e definição de quais dados deveriam ser coletados. Após discussões, a planilha foi criada com o total de 18 dados: número de idosos cadastrados, idosos hipertensos, idosos diabéticos, idosos acamados, idosos que realizaram prevenção ginecológica, idosos com DST/AIDS, idosos participantes de grupos, idosos acompanhados na saúde mental, idosos atendidos pela saúde bucal, idosos com hanseníase, idosos com tuberculose, idosos acompanhados pela terapia comunitária, número de casos de violência e maus tratos contra idosos; idosos vacinados, idosos que moram sozinhos, número de cuidadores de idosos, idosos diagnosticados com Alzheimer e Parkinson.

Num segundo momento, foi realizado um matriciamento com representações dos cinco Distritos Sanitários para conscientização e responsabilização dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) no levantamento e avaliação desta planilha.

A proposta do monitoramento é que seja semestral, ficando os profissionais que compõem as Unidades de Saúde da Família (USF) de todo o município de João Pessoa responsáveis pela coleta dos dados do seu referido território; já os profissionais da área técnica e do grupo de trabalho da saúde do idoso fazem o consolidado por Distrito Sanitário e também o consolidado final de todas USFs do município. Esses consolidados possibilitam um “retrato” da população idosa de cada território isoladamente, como também do município como um todo.

Os dados são coletados pelas 194 Equipes de Saúde da Família que compõem a Atenção Básica no município de João Pessoa, sendo 49 do Distrito Sanitário I, 40 do Distrito Sanitário II, 50 do Distrito Sanitário III, 29 do Distrito Sanitário IV e 26 do Distrito Sanitário V.

Segue adiante o modelo do instrumento utilizado nesse estudo.



Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Atenção a Saúde
Área técnica Saúde do Idoso

Planilha de Monitoramento Saúde do Idoso/Área técnica Saúde do Idoso SMS/JP

Nº de idosos cadastrados (> 60 anos)	Nº de idosos diabéticos cadastrados	Nº de idosos hipertensos cadastrados	Nº de idosos acamados	Nº de prevenção ginecológica em Idosas	Nº de casos de DST/AIDS em idosos
Nº de idosos participantes em grupos	Nº de idosos acompanhados na Saúde Mental	Nº de idosos acompanhados na Terapia comunitária	Nº de idosos atendidos na Saúde bucal	Nº de idosos com TB notificados	Nº de idosos com Hanseníase notificados
Nº de casos de violência e maus tratos identificados em idosos	Nº de idosos vacinados (Influenza)	Nº de idosos que moram sozinhos	Nº de cuidadores de idosos (profissional ou familiar)	Nº de idosos com Alzheimer diagnosticados	Nº de idosos com Parkinson diagnosticados

Em Julho deste ano, o Distrito Sanitário III, delimitado pelos bairros de Mangabeira, José Américo e Valentina de Figueiredo, teve uma experiência exitosa ao fazer uma devolutiva dessas coletas de dados a todas as USFs do seu território. Para tal, realizou-se uma reunião com os apoiadores NASF, representantes do grupo de trabalho de saúde do idoso, junto a um representante de cada unidade de saúde do referido distrito. O objetivo foi fazer uma comparação entre as planilhas de 2015 e 2016, bem como reforçar ainda mais a importância desse monitoramento, que deve ser visto não apenas como registro de dados, mas como um instrumento de estudo, avaliação e reflexão para se propor e ofertar serviços que atendam às particularidades de cada território.

CONCLUSÃO

A partir da experiência vivenciada, podemos concluir que a construção, aplicação e avaliação dos dados coletados através do instrumento em estudo têm sido de grande valia, pois passamos a ter um panorama geral da saúde das pessoas idosas do município de João Pessoa. Dessa maneira, os profissionais das ESFs poderão ofertar seus serviços e ações, respeitando as especificidades dos seus territórios e, assim promovendo um cuidado integral à saúde dessa população.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **E-SUS Atenção Básica : Manual do Sistema com Coleta de Dados Simplificada : CDS**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria-Executiva. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Modo de acesso: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php>

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. – Brasília, 2010.

CAMPOS, FCC, FARIA, HP, SANTOS, MA. **Planejamento e avaliação das ações em saúde.** - 2ª ed. – Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2010.

FERNANDES, AMBL, FERREIRA, JJA, STOLT, LROG, BRITO, GEG, CLEMENTINO, ACCR, SOUSA, NM. **Efeitos da prática de exercício físico sobre o desempenho da marcha e da mobilidade funcional em idosos.** Fisioter. mov. 2012; 25 (4).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA. Disponível em:
<http://www.joaopessoa.pb.gov.br/secretarias/saude/>